



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
PERMANENTE	862	1.013	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Imobilizado	788	780	Fundos	28.847	25.830
Intangível	70	-	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Diferido	4	233	Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	234.225	239.479	-2,19%
Disponível	75	183	-59,02%
Recebível	60	89	-32,58%
Investimento	234.090	239.207	-2,14%
Ações	14.649	19.425	-24,59%
Fundos de Investimentos	150.726	152.229	-0,99%
Investimentos Imobiliários	16.844	16.427	2,54%
Empréstimos	2.637	3.174	-16,92%
Depósitos Judiciais/Recursais	1.282	-	0,00%
Outros realizáveis	47.952	47.952	0,00%
2. Obrigações	21.186	13.760	53,97%
Operacional	3.544	1.925	84,10%
Contingencial	17.642	11.835	49,07%
3. Fundos não Previdenciais	742	777	-4,50%
Fundo dos Investimentos	742	777	-4,50%
5. Ativo Líquido(1-2-3-4)	212.297	224.942	-5,62%
Provisões Matemáticas	241.351	224.809	7,36%
Superávit/Déficit Técnico	(29.054)	133	-21.945,11%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	224.942	230.941	-2,60%
1. Adições	17.095	19.163	-10,79%
(+) Contribuições	665	655	1,53%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	16.430	18.508	-11,23%
2. Destinações	(29.740)	(25.162)	18,19%
(-) Benefícios	(25.648)	(24.911)	2,96%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.027)	(186)	2.065,05%
(-) Custeio Administrativo	(65)	(65)	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(12.645)	(5.999)	110,79%
(+/-) Provisões Matemáticas	16.541	(4.199)	-493,93%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(29.187)	(1.800)	1.521,50%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	212.297	224.942	-5,62%
C) Fundos não previdenciais	742	777	-4,50%
(+/-) Fundo dos Investimentos	742	777	-4,50%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	212.297	224.942	-5,62%
1. Provisões Matemáticas	241.351	224.809	7,36%
1.1. Benefícios Concedidos	199.358	186.727	6,76%
Benefício Definido	199.358	186.727	6,76%
1.2. Benefícios a Conceder	41.993	38.082	10,27%
Benefício Definido	41.993	38.082	10,27%
2. Equilíbrio Técnico	(29.054)	133	-21.945,11%
2.1. Resultados Realizados	(29.054)	133	-21.945,11%
Superávit técnico acumulado	0	133	0,00%
Reserva de contingência	-	133	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	(29.054)	-	0,00%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)



Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
Total de Ativos de Investimentos	184.927	100,00%	191.438	100,00%	-
Renda Fixa	137.567	74,39%	145.330	75,91%	100%
Renda Variável	21.256	11,49%	19.425	10,15%	70%
Investimentos Estruturados	6.551	3,54%	6.899	3,60%	20%
Imóveis	16.844	9,11%	16.427	8,58%	8%
Empréstimos/Financiamentos	2.637	1,42%	3.174	1,66%	15%
Disponível	75	0,04%	183	0,10%	-

	INVESTIMENTOS TOTAIS		184.927	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		137.567	74,39%
	FUNDOS EM RENDA FIXA		137.567	74,39%
	TÍTULOS PÚBLICOS		87.024	47,06%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		68.593	37,09%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		306	0,17%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		18.125	9,80%
	TÍTULOS PRIVADOS		50.543	27,33%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNESPAR	2.223	1,20%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BR TELEC	575	0,31%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	1.785	0,97%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	2.065	1,12%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	4.041	2,19%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	1.047	0,57%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TEL-NL	708	0,38%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	490	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	52	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	404	0,22%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	239	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	243	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	100	0,05%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	2.884	1,56%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	2.962	1,60%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	3.239	1,75%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	CRUZ SUL	2.651	1,43%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	2.638	1,43%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	2.587	1,40%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	2.603	1,41%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	2.686	1,45%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	2.593	1,40%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	1.517	0,82%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	1.490	0,81%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	1.511	0,82%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	863	0,47%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	1.145	0,62%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	490	0,26%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	1.173	0,63%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		2.764	1,49%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	187	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	600	0,32%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA		1	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber		(9)	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber		(2)	0,00%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		21.256	11,49%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		6.608	3,57%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		2.529	1,37%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESA FIA		4.079	2,21%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		14.649	7,92%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	2.100	1,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRANCO PN	1.182	0,64%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	305	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	677	0,37%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	1.598	0,86%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	367	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	828	0,45%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	386	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	3.003	1,62%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	222	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	322	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	77	0,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	443	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	451	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	2.642	1,43%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	47	0,03%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		6.551	3,54%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		475	0,26%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		6.076	3,29%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		16.844	9,11%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		2.633	1,42%
	DISPONIBILIDADES		75	0,04%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em doação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	75,51%	100,00%	74,39%
Renda Variável	11,58%	30,00%	11,49%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	3,54%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	9,11%
Empréstimos aos participantes	2,63%	15,00%	1,42%

RENTABILIDADE



Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	19,75%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,24%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012



Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1979003483 – Minascaixa

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	55,00%	100,00%	67,94%
Renda Variável	0,00%	25,00%	18,65%
Investimentos Estruturados	0,00%	8,00%	3,68%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	1,73%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS : _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.

DATA: _____ RUBRICA: _____

Evolução dos custos: Considerando que o PLANO MINASCAIXA foi alvo de estudos de recuperação no exercício de 1991, decorrente da liquidação extrajudicial da Patrocinadora MINASCAIXA, estes determinaram que o custo dos benefícios assegurados seriam nulos, e desta forma são mantidos a partir de então, conforme definições da Entidade, e como consta da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2010 e nesta Avaliação Atuarial anual de 31/07/2011.

Variação das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO MINASCAIXA, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 199.358.426,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, montam, em 31/12/2011, em R\$ 41.992.176,00. O PLANO MINASCAIXA não possui Provisões Matemáticas a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 241.350.602,00, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO MINASCAIXA foi de 7,36%, tendo sido registrado o montante de R\$ 224.809.330,91 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 185/11, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais, em relação aquelas utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO MINASCAIXA, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em consonância com os

normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Saliem-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO MINASCAIXA, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PREVIMINAS, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 095/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

Soluções para insuficiência de cobertura: Para reestabelecer o equilíbrio técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico acumulado na data da Avaliação Atuarial de 2011 de 31/07/2011, no montante de R\$ 19.319.631,91, observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano com surgimento de Déficit Técnico nos últimos três exercícios, o qual corresponde a 8,05% das Provisões Matemáticas posicionadas na mesma data base, promoveu-se a execução de estudo, cujos resultados podem ser verificados no Parecer GAMA 43 PA 080/11, que concluiu que o fluxo financeiro se mostra suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente. Dessa forma, e de acordo com o artigo nº28 da Resolução MPS/CGPC 26/08, aguardar-se-á para o referido Plano o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial relativa ao exercício imediatamente subsequente, qual seja o de 2012, para definir, se necessário, a forma de equacionamento do Déficit Técnico.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2011, devido à metodologia de cálculo para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação e seu reposicionamento, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo

médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Variação do resultado: Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 185/11. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 241.350.602,00, reposicionadas atuarial e financeiramente para 31/12/2011, respectivamente em relação aos benefícios concedidos e a conceder, quando consideradas as Provisões a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 212.296.628,86, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO MINASCAIXA apresentou Déficit Técnico acumulado de R\$ 29.053.973,14, em 31/12/2011. Destaca-se que referido Déficit Técnico acumulado foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 185/11, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010, pelo incremento no Exigível Contingencial, assim como pelo não atingimento da meta atuarial do Plano, ocasionando perda atuarial de 0,973% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do PLANO MINASCAIXA, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, foi de 11,241%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,334% (INPC mais taxa de juros de 6,00% de janeiro a julho e 5,75% de agosto a dezembro).

Natureza do resultado: O resultado deficitário do Plano apresentado no encerramento do exercício, deve-se supostamente a causas conjunturais, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano com surgimento de Déficit Técnico nos últimos três exercícios, sendo oriundo sobretudo de expressivo aumento da conta Exigível Contingencial, como informado no balancete enviado pela Entidade, por mutações da base de dados, à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação àquelas utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010, assim como às oscilações estatísticas em torno de referidas hipóteses, e da rentabilidade do seu patrimônio, uma vez que se observou perda atuarial de 0,973% da rentabilidade patrimonial do exercício. Em se tratando,

portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram o resultado deficitário.

Soluções para equacionamento de déficit: Não se vislumbrou, no momento, necessidade de se aplicar medidas efetivas de equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo PLANO MINASCAIXA na Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, considerando os estudos realizados que concluíram que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente, assim como pelo fato de que o Déficit Técnico equivale a 8,053% das Provisões Matemáticas na data base da mencionada Avaliação, optando-se por aguardar o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial imediatamente subsequentes a esta Avaliação Atuarial, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura constante deste Parecer.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano encontra-se em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 095/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: **1)** Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e reposicionada atuarial e financeiramente em 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação inteira e de exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerando consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,75% a.a. **2)** Dentre os ativos de investimentos, conforme informado, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que para tal, a Entidade atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, até o exercício de 2025, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 PA 029/12. **3)** No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais ou administrativo. Em 31/12/2011 o Fundo de

Investimentos do Plano montava em R\$ 741.778,08, com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. **4)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se as alterações relativas à taxa de juros de 5,75% a.a., em substituição a taxa de 6% a.a., a Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 segregada por sexo, em substituição a tábua AT-2000 Básica segregada por sexo, e a Tábua de Mortalidade de Inválidos RP2000 Disable segregada por sexo, em substituição a tábua AT-49 Masculina, agravada em 100%, sendo tais substituições consubstanciadas no Relatório GAMA 43 RE 095/11. **5)** A rentabilidade do período de agosto de 2010 a julho de 2011 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, respectivamente), encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 185/11.

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 010/11, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES - CONTRIBUIÇÃO NORMAL

O Plano de Custeio Normal destinado aos Participantes é nulo.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: O Plano de Custeio Normal destinado a Patrocinadora é nulo, em face desta ser extinta.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO

APOSENTADOS:

Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada nos casos em que o Assistido esteja em gozo de suplementação de Aposentadoria por Invalidez, ou de Pensão por Morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos ditames regulamentares: 4,94%

PENSIONISTAS: 0,00%

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO¹

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO MINASCAIXA, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, monta o valor de R\$ 2.137.332,90, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 213.733.289,93, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 010/11.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente) (2): 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora (3): Não Aplicável

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade (4): Não Aplicável

e) Taxa de Administração aplicável sobre os Recursos Garantidores do Plano: 0,977%

(1) Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo;

(2) Considera, inclusive, as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistidos;

(3) Não existe Contribuição Extraordinária Contratada pela Patrocinadora;

(4) Em face da inexistência de benefício programado aos atuais participantes do Plano, bem como, devido a não previsão em dispositivo Regulamentar, o Instituto do Benefício Proporcional Diferido não é aplicável.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO MINASCAIXA, em 31/12/2011, encontra-se deficitária, conforme comprovada pela existência de Déficit Técnico acumulado de R\$ 29.053.973,14, e de acordo com o artigo nº28 da Resolução MPS/CGPC 26/08, aguardar-se-á para o referido Plano o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial relativa ao exercício imediatamente subsequente, qual seja o de 2012, para definir, se necessário, a forma de equacionamento do Déficit Técnico.